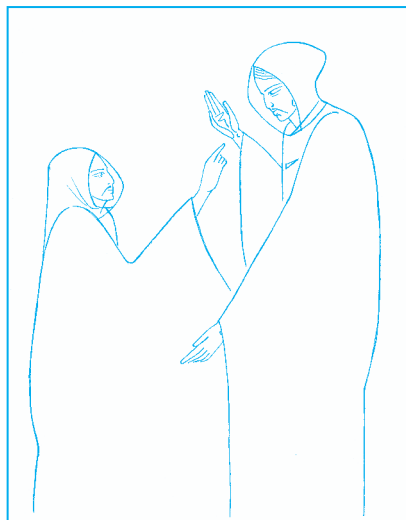


2º DOMINGO DA PÁSCOA



- Domingo da Divina Misericórdia -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia!
É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia!
Imolado por nós, aleluia, aleluia!
É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu,
aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou; incólumes o mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos!

II.

(L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie")

O Senhor ressuscitou, **aleluia!**
Vencedor se levantou, **aleluia!**
E da Glória celestial, **aleluia!**
Reina vivo e imortal, **aleluia!**

Cristo nosso Salvador, **aleluia!**
Pela cruz é Redentor, **aleluia!**

Cante o povo sem cessar, **aleluia!**
Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

Toda glória ao grande Rei, **aleluia!**
Sobre a morte vencedor, **aleluia!**
Ao Senhor todo poder, **aleluia!**
Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***Anim.** Num só coração e numa só alma, nos reunimos no Dia do Senhor para glorificar a Vida que vence a morte. Cristo Ressuscitado, nossa Páscoa e certeza definitiva, se manifesta à sua Igreja reunida, que somos nós, os batizados, e nos oferece o dom da paz, fruto de sua ressurreição. Hoje a Igreja celebra a Divina Misericórdia. Sem excluir ninguém, Deus quer manifestar o seu amor incondicional, oferecendo por meio daquele que apresenta as marcas da Paixão, o perdão e a reconciliação a todos que o buscam.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste tempo feliz, em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. Por N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** É o Senhor Ressuscitado que agora nos oferece o alimento pascal de sua Palavra. Participemos da mesa da Palavra e nos disponhamos a acolher os testemunhos dos que fizeram a experiência de ver o Senhor Ressuscitado.*

6 PRIMEIRA LEITURA (At 4,32-35)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. ³²A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. ³³Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. ³⁴Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, levavam o dinheiro, ³⁵e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 117(118)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia.” / Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurram-me, tentando derrubar-me, * mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

8 SEGUNDA LEITURA (1Jo 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. ²Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. ³Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, ⁴pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. ⁵Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue). E o Espírito é que dá testemunho, porque

o Espírito é a verdade. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Jo 20,29)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.

10 EVANGELHO (Jo 20,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus** / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Deus, Criador e Pai, que nos deu a vida em seu Filho Ressuscitado, apresentemos nossos pedidos, suplicando:

T. Concedei-nos o dom da fé!

1. Senhor Deus, os primeiros cristãos viviam plenamente a unidade; dai à vossa Igreja em São Paulo em caminho sinodal, viver em comunhão de intenções e de missão.

2. Senhor Deus, a vossa mão nos sustenta; nós vos pedimos por todos os que sofrem, pelos doentes, pelos que estão caídos nas calçadas de nossa cidade; que por nossas mãos solidárias, possam sentir a vossa presença.

3. Senhor Deus, Tomé duvidou da ressurreição de Jesus; amparai-nos sempre em nossa fraqueza na fé e concedei-nos estar sempre dispostos a testemunhar o que cremos.

4. Senhor Deus, queremos cantar eternamente a vossa misericórdia; concedei-nos a graça de sempre alcançarmos vosso amor quando nos sentirmos fracos e sem forças.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso nós vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid)

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, Redentor! **Aleluia! Aleluia!**
2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**
3. Rei da vida, Ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**
4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**
5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (*e dos que renasceram nesta Páscoa*), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa I)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Lembrai-vos, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e

deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que

partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 20,27 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. Coloca tua mão no lado aberto, / e não sejas um incrédulo, Tomé, mas tenha fé, aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

II.

(L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118)

Celebremos nossa Páscoa na pureza, / na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom, / eterna é a sua misericórdia.

2. Repita o seu povo eleito: / "Eterna é a sua misericórdia!"

3. O poder do Senhor fez maravilhas, / o poder do Senhor me exaltou.

4. Não morrerei, hei de viver, / e cantarei as maravilhas do Senhor.

5. A pedra que os construtores rejeitaram / tornou-se a pedra angular.

6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, é maravilhoso para quem contempla!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

22 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

PAZ E MISERICÓRDIA

Iniciamos o tempo pascal e a liturgia nos ajuda a viver o grande mistério da nossa fé, a Ressurreição de Jesus, o Cristo. A Igreja nos convida a celebrar os cinquenta dias entre o domingo da Ressurreição e o domingo de Pentecostes com imensa alegria e exultação, como se fossem uma grande festa, um grande domingo. Por isso mesmo se chamam “domingos da Páscoa”, como este segundo, chamado da “Divina Misericórdia”. Somos chamados a ser um sinal visível de Cristo, testemunhando a sua misericórdia, no perdão e na paz.

Jesus, o Ressuscitado, está presente na vida da comunidade, se sente a sua presença na ação do Espírito que vai conduzindo a Igreja, para realizar o Reino de Deus (Jo 20, 19-31). A presença do Ressuscitado faz a comunidade cristã ser igreja de portas abertas, em saída. De fato, Jesus se apresenta no meio da comunidade saúda os discípulos com a saudação da plenitude dos bens messiânicos – “shalom” – a paz. Fruto é a alegria, que abre à missão, enviados pela força do Espírito Santo. Os discípulos, e a Igreja, continuam a missão de Jesus, manifestando por palavras e obras o amor gratuito e misericordioso do Pai. Na dúvida de Tomé, sua incredulidade, diante do Cristo Ressuscitado, temos a sua resposta decidida, “Meu Senhor e meu Deus”, confirmando sua fidelidade. Em tudo e sempre, a paz e a misericórdia, na fé, para que “acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome” (Jo 20, 31).

Só o amor é verdadeiramente extraordinário, pois Deus é amor (1 Jo 5,1-6). Sua paternidade é universal e se encarna nas relações fraternas entre as pessoas, pois amamos a Deus guardando seus mandamentos. Que bela e sugestiva Palavra: “Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos” (1 Jo 5,3). Sede amorosos e misericordiosos, como vosso Pai é cheio de misericórdia e compaixão. No centro do anúncio e testemunho cristão o

amor ao próximo como expressão do amor a Deus. Deus é Pai de todos, nós somos seus filhos e filhas, somos todos irmãos. A fé consiste na adesão plena a Jesus Cristo até a entrega da própria vida, sustentados pelo Espírito da verdade, com fidelidade. Não sejamos incrédulos, mas fiéis.

O retrato da vida e missão das primeiras comunidades (At 4,32-35) nos mostra um mundo novo, uma nova realidade, um só coração, uma só alma, tudo em comum, testemunhando a ressurreição do Senhor, praticando seu projeto de amor. Esta unidade e comunhão expressa a vitória de Cristo sobre a morte, tendo como sinal e fruto a partilha, para que ninguém passe necessidade, vivam com dignidade. É a verdadeira paz, com justiça, na gratuidade, onde a vida é plena e abundante.

É justamente no Cenáculo – Evangelho de hoje – que está o grande anúncio da misericórdia divina e onde Jesus confia aos apóstolos o seu ministério. Ao mostrar-lhes as mãos e o lado, ou seja, suas chagas, as feridas da paixão, diz: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também vos envio....Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos” (Jo 20,21-23). É deste coração ferido, onde corre “sangue e água” (Jo 19,34) que nasce a grande onda de misericórdia que inunda a humanidade. Sangue que evoca o sacrifício da cruz e o dom eucarístico, água que recorda não somente o batismo mas também o dom do Espírito Santo.

Deixemo-nos inundar pela misericórdia divina. Que a paz do Ressuscitado nos abra o coração para a missão, somos enviados a evangelizar, como discípulos missionários do Senhor.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo

CD SALMOS



Os salmos em canto gregoriano com letras em português.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

